

Por Lucimer Coelho de Freitas

Nova modalidade gera possibilidades fecundas para o mercado de seguros e atende uma demanda reprimida de motoristas que dirigem mais de um veículo

O seguro de automóveis está em constante crescimento no Brasil, sendo responsável pela arrecadação de R\$ 17,43 bilhões em prêmios no primeiro semestre de 2021, valor 6,8% superior ao mesmo período de 2020, segundo informações da Susep - superintendência de seguros privados, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda. Mudanças importantes no mercado de seguros auto têm propiciado este crescimento de novos segurados que buscam sua proteção e de seu patrimônio.

A partir de setembro de 2021, com a circular Susep 639/21, o cidadão passou a ter possibilidade de contratar um seguro específico para o condutor e não para o veículo. O seguro de automóvel, passou a permitir uma cobertura de acidentes pessoais de passageiros e responsabilidade civil facultativa para condutores, garantindo danos a terceiros, causados por qualquer veículo conduzido pelo segurado ou pelo(s) condutor(es) indicado(s) na apólice de seguro, independentemente de quem seja seu proprietário do veículo, para a modalidade de responsabilidade civil facultativa para condutores de veículos automotores (RCFC).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 27.05.2022